

Amiga, bon grad'aja Deus

- letto 733 volte

Collazione

v.1	B V	Amiga, bon grad?aia Deus Amiga, bon grad?aia Deus
v.2	B V	do meu amigo que a mí ven; do meu amigo que a mí ven;
v.3	B V	mays podedes creer muy ben, mays podedes creer mui ben,
v.4	B V	quando o ven doss olhos meus, quando o vin dos olhos meus,
v.5	B V	que possa aquel dia veer que possa aquel dia veer
v.6	B V	que nunca vi mayor prazer. que nunca vi mayor prazer.
v.7	B V	Aia Deus ende bon grado Aia des ende bon grado
v.8	B V	porque o faz vijr aqui; porque o faz vijr aqui;
v.9	B V	mays podedes creer per min, mays podedes creer per min,

v.10	B V	quand?eu vir o namorado, quand?eu vir o namorado,
v.11	B V	que possa aquel dia veer que possa auquel dia veer
v.12	B V	? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

- letto 373 volte

Tradizione manoscritta

- letto 334 volte

CANZONIERE B

- letto 306 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropa.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_560.jpg



- letto 247 volte

Edizione diplomatica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_9.jpg

Amiga bo(n) gradaia deus
domeu. amigo q(ue) a mi ue(n)
Mays podedes creer muy be(n)
Quandoo ue(n)d(os)s olhos me(us)
Que possa. aquel dia ueer
Que nu(n)ca ui mayor praz(er).

Aia d(eu)s e(n)de bo(n) grado
P(or) q(ue)o faz uijr aqui
Mays podedes creer p(er) mi(n)
Quandeu uir onamorado
Que possa a q(ue)l dia ueer

- letto 255 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Amiga bo(n) gradaia deus domeu. amigo q(ue) a mi ue(n) Mays podedes creer muy be(n) Quandoo ue(n)d(os)s olhos me(us) Que possa. aquel dia ueer Que nu(n)ca ui mayor praz(er).	Amiga, bon grad?aia Deus do meu amigo que a mí ven; mays podedes creer muy ben, quando o ven doss olhos meus, que possa aquel dia veer que nunca vi mayor prazer.
	II
Aia d(eu)s e(n)de bo(n) grado P(or) q(ue)o faz uijr aqui Mays podedes creer p(er) mi(n) Quandeu uir onamorado Que possa a q(ue)l dia ueer	Aia Deus ende bon grado porque o faz vijr aqui; mays podedes creer per min, quand?eu vir o namorado, que possa aquel dia veer ? ? ? ? ? ? ?

- letto 230 volte

CANZONIERE V

- letto 299 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_163_0.jpg



- letto 246 volte

Edizione diplomatica

 <p>Image not found https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_10.jpg</p>	<p>Amiga bon gradaia de(us) do meu amigo q(ue) ami ue(n) mays podedes creer muibe(n) quando o uind(os) olhos me(us) que possa aquel dia ueer que nu(n)ca ui mayor p(r)azer</p> <p>Aia des en d(e) bo(n) grado p(or) q(ue)o faz uijr aqui mays podedes creer per mi(n) quandeu uir onamorado que possa auquel dia ueer.</p>
--	--

- letto 266 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
<p>Amiga bon gradaia de(us) do meu amigo q(ue) ami ue(n) mays podedes creer muibe(n) quando o uind(os) olhos me(us) que possa aquel dia ueer que nu(n)ca ui mayor p(r)azer</p>	<p>Amiga, bon grad?aia Deus do meu amigo que a mí ven; mays podedes creer mui ben, quando o vin dos olhos meus, que possa aquel dia veer que nunca vi mayor prazer.</p>
<p>Aia des en d(e) bo(n) grado p(or) q(ue)o faz uijr aqui mays podedes creer per mi(n) quandeu uir onamorado que possa auquel dia ueer.</p>	<p>Aia des ende bon grado porque o faz vijr aqui; mays podedes creer per min, quand?eu vir o namorado, que possa auquel dia veer ? ? ? ? ? ? ?</p>

- letto 321 volte